

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #87078)

## Ficha da Acção

**Designação** Prevenção das Dependências

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

---

### Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

---

**Cód. Área** D09 **Descrição** Práticas de Educação para a Saúde-Prevenção da Toxicodependência

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial.

**Dest.** 50% sd **Descrição** Sem destinatários

**Reg. de acreditação (ant.)**

---

---

---

## Anexo A

### A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A escola confronta-se com grandes desafios nos dias de hoje. Enquanto espaço de educação deve proporcionar “um conjunto de actividades concretas que forneçam aos participantes uma experiência suscetível de favorecer o desenvolvimento intelectual, emocional, psicológico e físico dos indivíduos e da coletividade”. (Morel, A. 2001). A Promoção da Saúde é, consensualmente, definida como “um processo que visa criar as condições que permitam aos indivíduos e aos grupos controlar a sua saúde, a dos grupos onde se inserem e agir sobre os fatores que a influenciam” (Carta de Ottawa, 1986). Nesta carta, a promoção da saúde foi definida como um processo participativo facilitador da adopção de estilos de vida saudáveis e do desenvolvimento das capacidades de agir com e sobre o meio. A eleição da escola como local privilegiado de promoção para a saúde, deve-se ao facto de esta integrar conhecimentos novos que são proporcionados pelas áreas científicas associadas ao sistema educativo e direccionadas para os jovens. Na realidade, a instituição escolar revela-se um espaço consagrado à oferta de oportunidades educativas, formais e informais, proporcionando múltiplas ocasiões para se viver experiências relacionadas com a saúde. Esta é também uma forma de diferenciação e de integração para que todos os alunos se sintam bem consigo próprios e tenham um desenvolvimento em toda a sua plenitude. De acordo com o National Institute On Drug Abuse - NIDA “a escola dá-nos a oportunidade de alcançar toda a população juvenil e serve como local privilegiado para abranger subgrupos de maior risco de consumir drogas, tais como as crianças e jovens com problemas de comportamento, dificuldades de aprendizagem ou que estão em risco de abandono escolar e marginalização” (Becoña, 2002).

No que concerne à prevenção do uso de substâncias psicoativas, esta pode ser operacionalizada como “um processo ativo de implementação de iniciativas tendentes a modificar e melhorar a formação integral e a qualidade de vida dos indivíduos, fomentando o autocontrolo individual e a resistência coletiva perante a oferta de drogas” (Martin, 1995).

#### Objectivos a atingir

Reconhecer a importância da comunidade escolar na prevenção das dependências.

Promover uma reflexão sobre o papel do professor na prevenção das dependências.

Desenvolver competências práticas de Prevenção das dependências em meio Escolar.

Dotar os professores de conhecimentos que permitam detectar, o mais precocemente possível, o consumo de

substâncias psicoativas em meio escolar.  
Sensibilizar para a redução do consumo de substâncias psicoativas em meio escolar.  
Informar sobre as respostas/recursos existentes no território.

**Conteúdos da acção**

As Dependências

Conceito(s) de dependência

O fenómeno das dependências: aspetos históricos e sócio-culturais

3h

A pré-adolescência e a adolescência - um desafio para os professores

A Criança/Jovem, a família e a escola

4h

Culturas Juvenis e novos contextos

O Enquadramento sociocultural dos consumos

4h

As Substâncias Psicoativas e respetivos efeitos

Enquadramento legal

5h

Noções Básicas de Prevenção

Fatores de Risco e Fatores de Proteção

4h

Modelos e Estratégias de Prevenção

Exemplos de Programas/Atividades

Respostas/Recursos existentes

5h

**Metodologias de realização da acção**

A maioria das sessões assumirá um carácter teórico, sendo privilegiadas as apresentações na abordagem aos conteúdos mais teóricos.

Recorrer-se-á à aplicação de métodos pedagógicos ativos, sugerindo-se técnicas participativas como:

•Exercícios práticos em pequenos grupos;

•Role-play;

•Visualização de vídeos;

Partilha de experiências práticas / Estudo de casos.

O Centro de Formação disponibilizará uma disciplina moodle para esta formação, local onde serão disponibilizados todas as informações, os materiais e onde os formandos submeterão os trabalhos.

**Regime de avaliação dos formandos**

Escala de avaliação de 1 a 10 valores, de acordo com a Carta Circular CCPFC-3/2007. A aprovação no curso dependerá da obtenção de classificação igual ou superior a 5 valores e da frequência mínima de 2/3 do total de horas da acção. A avaliação será baseada nos dois itens seguintes:

- 40% (assiduidade, pontualidade, participação e realização das tarefas propostas)

- 60% (reflexão crítica/memória final, trabalhos/teste final e/ou prova de conhecimentos)

**Processo**

**Data de recepção** 22-04-2014    **Nº processo** 83614    **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-78490/14

**Data do despacho** 16-06-2014    **Nº ofício** 3525    **Data de validade** 16-06-2017

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado